**Código do Trabalho:** 2701

**Titulo:** EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA URI CAMPUS DE SANTO ÂNGELO: INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

**Autores:** Mara Hendges, Ana Reis dos Santos, Narciso Vieira Soares

**Categoria:** Pôster: relatos de experiência

**Avaliação: Aprovado mediante alterações**

**INTEGRAÇÃO DO ENFERMEIRO AO MERCADO DE TRABALHO**

**Mara Hendges, Ana Reis dos Santos, Narciso Vieira Soares**

**Resumo:**

O ensino de enfermagem no país vêm sendo objeto de constantes discussões e reflexões acerca dos desafios e da necessidade de formar profissionais responsáveis, capazes de atender às necessidades de saúde da população, além de produzir conhecimentos com compromisso social. Estes desafios, na área da enfermagem, perpassam pela complexidade que significa o cuidar do ser humano, exigindo-se, cada vez mais, que os profissionais considerem o homem e o meio ambiente em que vivem, no contexto biopsicossocial econômico e cultural (Erdmann; Fernandes; Teixeira; 2011; Teixeira; Vale; Fernandes; De Sordi; 2012. O curso de Enfermagem da URI, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CES nº 03/2001, busca formar profissionais generalistas, humanista, crítico e reflexivo, com competência técnica, ética, política, social, ecológica e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença, mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional. Além disso, os enfermeiros egressos da URI desenvolvem habilidades e competências que os habilita a identificar as dimensões biopsicossociais e os determinantes do processo saúde doença. Nessa perspectiva, o enfermeiro deve atuar nas diversas dimensões do cuidado, incluindo-se a prevenção, a assistência, a gerência, a pesquisa, a consultoria, a auditoria, a assessoria, a emissão de parecer sobre matéria de enfermagem e a educação em saúde. Essa concepção é baseada na perspectiva de consolidação de um modelo de saúde alternativo conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), em detrimento do modelo de atenção biomédico (PPC/ENFERMAGEM - URI, 2016). Objetivos: descrever como vem se processando a inserção de enfermeiros egressos da URI Santo Ângelo no mercado de trabalho. Metodologia: É uma pesquisa quantitativa descritiva. Participaram do estudo 60 enfermeiros egressos da URI Campus de Santo Ângelo. A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro a maio de 2017. Para coleta dos utilizou-se um questionário elaborado no Google Drive, contendo perguntas abertas e fechadas relacionadas aos dados pessoais: sexo, qualificações, tempo decorrido da formatura até inserção no primeiro emprego, área de atuação atual, avaliação do curso da URI, interesse em cursos de pós-graduação. O contato com os enfermeiros se deu mediante a utilização de mídia eletrônica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI – Campus Santo Ângelo. Apresentação dos Resultados e Discussão: constatou-se que 86% dos entrevistados são do sexo feminino, 67% dos enfermeiros levaram de dois trimestres até um ano para se inserirem no mercado de trabalho. A área de atuação predominante dos entrevistados é na saúde pública com 50% dos enfermeiros. Em relação a necessidade de buscar outros conhecimentos, 96 % dos entrevistados realizou cursos de pós-graduação. Quando indagados sobre a satisfação com a escolha do curso da URI e da área de atuação, 100% dos participantes mostraram-se satisfeitos. Considerações Finais: Os dados evidenciaram que a área da saúde pública é a que mais vem absorvendo os enfermeiros egressos da URI, os quais vem atuando predominantemente em Unidades Básicas de Saúde e Estratégias Saúde da Família do SUS.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Enfermeiro; Mercado de trabalho.

Referências

Erdmann, A. L.; Fernandes, J. D.; Teixeira, G. A. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. **Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem.** Edição Especial, 2011.

Teixeira, E. Vale, E. G.; Fernandes, J. D.; De Sordi M. R. L. Trajetória e tendências dos Cursos de enfermagem no Brasil. **Rev. Bras. Enferm**. Brasília: Aben nacional, 2012. v. 59 n. 4, p. :479-87.